

EDITORIAL

Na era da globalização e do surpreendente avanço tecnológico, socializar o conhecimento produzido pela Enfermagem é compromisso do corpo editorial da revista *Cogitare*, a qual vem tentando, ao longo de sua existência, motivar os profissionais de Enfermagem à implementar novas formas de assistir/cuidar do ser humano, melhorando seu estado de saúde e bem-estar, aumentando sua qualidade de vida.

Neste número observamos que o conhecimento construído pelos enfermeiros estão centrados na interdisciplinaridade, intersetorialidade, complexidade do saber e fazer Enfermagem, sem deixar de considerar as especificidades encontradas no cotidiano da profissão.

Os estudos apresentados nos permitem ampliar conhecimentos e refletir sobre o ser, fazer e ensinar Enfermagem, enfocando o uso de tecnologias; comportamento de risco no trânsito; educação em saúde; mortalidade materna; incentivo ao aleitamento materno, perfil de ostomizados; o lúdico como instrumento de humanização do cuidado e a violência domiciliar. Encontramos artigos que nos fazem refletir sobre o trabalho em equipe; um novo fazer Enfermagem com base na complexidade de Morin e a teoria de Horta como marco referencial para cuidar de pacientes crônicos.

Que a diversidade de artigos possa instigar todos os leitores, em especial os da enfermagem à refletir sobre o viver/fazer/ensinar Enfermagem, motivando-os a assistir/cuidar do ser humano de maneira harmônica, eficaz, com resolutividade e humanidade.

Boa leitura!

Prof^a. Dr^a. Maria de Lourdes Centa.

*Prof^a. Sênior do Curso de Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná-UFPR.
Coordenadora do Grupo de Estudos sobre Família, Saúde e Desenvolvimento-GEFASSED-UFPR.*

EDITORIAL

Socializing nursing knowledge is a commitment of the editorial staff of Nursing Cogitare Magazine at this age of globalization and technological breakthroughs. This magazine has been trying, along its existence, to motivate nursing professionals to implement new ways to assist/care human beings improving their health and welfare, fostering their quality of life.

In this issue, we point out that nursing knowledge is focused on interdisciplinarity, intersectoriality, complexity of nursing knowing and acting, not disregarding the specificities found in the daily routine of this profession.

The studies presented will enable us to broaden our knowledge as well as reflect on being, doing and teaching nursing, focusing on the use of technology; hazardous traffic behavior; health education; maternal mortality; breastfeeding encouragement; ostomates' profile; playing as an instrument for humanized care delivery, and domestic violence. We find thought-provoking articles on team work; Morin's complexity founding a new nursing doing and Horta's theory as a conceptual landmark for chronic patients' care delivery.

That the article diversity may encourage readers, specially nursing professionals, to reflect upon living/doing/teaching nursing, motivating them to assist/care human beings in an efficient and harmonious way with assertiveness and humanity.

Nice reading.

Professor Dr. Maria de Lourdes Centa

Senior Professor of the Master's Degree Course in Nursing at Federal University of Paraná – UFPR

Coordinator of the Study Group on Family, Health and Development – GEFASED -UFPR

EDITORIAL

En la era de la globalización y del sorprendente avance tecnológico, socializar el conocimiento producido por la Enfermería es compromiso del cuerpo editorial de la revista Cogitare Enfermería, la cual viene intentando, a lo largo de su existencia, motivar los profesionales de Enfermería a implementar nuevas formas de asistir/cuidar del ser humano, tornando mejor su estado de salud y bienestar, aumentando su cualidad de vida.

En este número, podemos observar que el conocimiento construido por los enfermeros está centrado en lo que es interdisciplinario, intersectorial y en la complejidad del saber y hacer Enfermería, sin dejar de considerar las especificidades encontradas en el cotidiano de la profesión.

Los estudios presentados permiten ampliar conocimientos y reflexionar acerca del ser, hacer y enseñar Enfermería, enfocando el uso de tecnologías; comportamiento de riesgo en tránsito; educación en salud; mortalidad materna; incentivo al amamantamiento, perfil de ostomizados; el lúdico como instrumento de humanización del cuidado; y la violencia domiciliar. Son artículos que hacen reflexionar acerca del trabajo en equipo; un nuevo hacer Enfermería con base en la complejidad de Morin y la teoría de Horta como referencial para cuidar de pacientes crónicos.

Esperamos que la diversidad de artículos instigue a todos los lectores, especialmente los de Enfermería, a reflexionar acerca del vivir/hacer/enseñar Enfermería, motivándolos a asistir/cuidar del ser humano de manera armónica, eficaz, de modo resolutivo y con humanidad.

Buena lectura.

Profesora Doctora Maria de Lourdes Centa

Profesora Sênior del Curso de Mestrado en Enfermería de la Universidad Federal de Paraná – UFPR.

Coordinadora del Grupo de Estudios acerca de Familia, Salud y Desarrollo – GEFASED -UFPR.